



A rampa lateral do Teatro Nacional, já sem o toldo azul que era muito criticado por artistas e visitantes

## Brasília Toldo sai do Teatro e cobre palco popular

BRASÍLIA — A primeira vitória do arquiteto Oscar Niemeyer depois que foi convidado a corrigir as distorções do projeto original de Brasília aconteceu ontem de manhã, quando uma equipe de operários da Fundação Cultural do Distrito Federal retirou o toldo azul que enfeitava a sofisticada arquitetura do Teatro Nacional.

Execrado pelos artistas, políticos e pela população de Brasília, o toldo foi colocado numa das laterais do Teatro Nacional em 1983, pela ex-Secretária de Educação do Distrito Federal, Eurides Brito, sob o retexto de que protegeria as pessoas da chuva no acesso ao restaurante. Na época custou Cr\$ 5 milhões e Eurides Brito acabou sendo citada pelo Secretário de Viação e Obras, José Carlos Mello, por violação do Código de

Postura Municipal, mas o toldo não foi retirado.

O longo pano azul atritava com o painel em relevos do artista plástico Athos Bulcão. Esses relevos mudam de forma a cada movimento do sol, proporcionando um belo espetáculo. Bulcão foi convidado para assistir a retirada do toldo, mas não pôde comparecer.

Agora, o toldo vai ter uma destinação acima de qualquer crítica: cobrirá o palco do Projeto Platéia, instalado perto da barragem do Paranoá, nas proximidades de Brasília, e administrado pela Fundação Educacional de Cultura e pelos moradores. As costureiras do Paranoá vão recortá-lo e os moradores o instalarão para a inauguração do projeto (antigo Carrissel da Cultura) no dia 1.º de junho.